



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO -
PEC-G REITORIA - ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E
INTERNACIONAIS (ARINTER)
NÚCLEO DE LÍNGUAS, CULTURA E ESTUDOS LINGUÍSTICOS (NUCLI)– CAMPUS
JOÃO PESSOA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM

Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) – Modalidade Presencial

JOÃO PESSOA

2023



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Reitora

Mary Roberta Meira Marinho

Pró-Reitor de Ensino

Neilor Cesar dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Rivânia de Sousa Silva

Pró-Reitor de Administração e Finanças

José Albino Nunes

Diretor de Educação Superior

Richardson Correia Marinheiro

Diretora de Articulação Pedagógica

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci

Diretor de Educação a Distância

Francisco de Assis R. De Lima

Diretor de Educação Profissional

Vinícius Batista Campos

Diretora de Cadastro Acadêmico,
Certificação e Diplomação

Lígia Verônica Marinho Dantas Cabral

Assessora de Relações Institucionais e
Internacionais

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

Coordenação Institucional PEC-G

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

CAMPUS JOÃO PESSOA

Diretor Geral

Ricardo José Ferreira

Coordenação de Educação a Distância

Josali do Amaral

Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Rafael José Alves do Rego Barros

Coordenação do Curso de Licenciatura em
Letras

Maria Betânia da Silva Dantas

Coordenador do Curso CLIPE

José Moacir Soares da Costa Filho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
1.1 Dados do Curso	4
1.2 Coordenação do Curso	4
1.2.1 Atribuições da Coordenação do Curso	4
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA LOCALIDADE ONDE OCORRERÁ O CURSO	5
2.1 Dados da Mantenedora e Mantida	6
3 JUSTIFICATIVA PELA ESCOLHA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA/ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	7
4 OBJETIVOS	8
4.1 Objetivo Geral	8
4.2 Objetivos Específicos	8
5 REQUISITO DE ESCOLARIDADE PARA ACESSO AO CURSO	9
6 DESCRIÇÃO DA FORMA DE ACESSO/PROCESSO DE SELEÇÃO QUE SERÁ UTILIZADO	9
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO	10
8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	10
9 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS QUE DEVERÃO SER UTILIZADOS NO CURSO	11
9.1 Salas de aula	11
9.2 Laboratórios	11
10 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	12
11 CERTIFICADOS	12
12 PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR	13
13 PROPOSTA DE METODOLOGIAS DE TRABALHO	14
14 QUADRO DE PESSOAL – NÚMERO TOTAL DE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	15
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	17

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE), na modalidade Formação Inicial e Continuada – FIC, na forma presencial, com 20% de carga horária na modalidade a distância, referente ao eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social/Letras e Artes, de acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC (4ª edição, 2016), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Consolida-se em uma proposta curricular baseada na política do Ministério das Relações Exteriores em conjunto com o Ministério da Educação – MEC, por meio do Decreto nº 7.948, de 12 de março de 2013, bem como, nas resoluções que normatizam e definem a Educação Profissional Técnica do IFPB, que, no momento, trata da Resolução IFPB/Consuper nº 21/2022, a qual convalidou a Resolução AR nº 07/2022, de 21 de junho de 2022 e na Resolução-CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019.

Partindo da necessidade de concretizar o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G, destinado à formação e qualificação de estudantes estrangeiros por meio de oferta de vagas gratuitas em cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior - IES brasileiras, a elaboração do referido plano primou pelo envolvimento da ARINTER - Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais, e de profissionais articulados às áreas de conhecimento do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social/Letras e Artes.

O Projeto Pedagógico elaborado pela Coordenação Geral do PEC-G/ARINTER/Reitoria-IFPB e ajustado ao Planejamento do Campus João Pessoa pela Coordenação do Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE), na modalidade Formação Inicial e Continuada – FIC, constitui-se como um instrumento teórico-metodológico que dá suporte à execução do referido curso de uma forma sistematizada, didática e participativa. O documento determina a trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

Com isso, pretende-se que os resultados estabelecidos neste documento culminem na formação e na qualificação dos estudantes estrangeiros no processo de ingresso aos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior – IES brasileiras, reconhecendo a transformação de realidades pautadas na competência, na habilidade e na cooperação quando do retorno ao país de origem ao final do curso.

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Dados do Curso

1.1.1 Identificação Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIPE)		
1.1.2 Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social / Letras e Artes		
1.1.3 Modalidade de ensino Presencial	1.1.4 Turno de funcionamento Vespertino	
1.1.5 Carga horária total do curso 400h		
1.1.5.1 Formação Geral 280h (70%)	1.1.5.2 Formação Profissional 40h (10%)	1.1.5.3 Complementar em EaD 80h (20%)
1.1.6 Quantidade de vagas ofertadas 30		
1.1.7 Turmas ofertadas 01	1.1.8 Duração do curso Anual	
1.1.8 Qualificação Conferida Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada –FIC (Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico).		

1.2 Coordenação do Curso

A coordenação do Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIPE), na modalidade FIC, na forma presencial, deve ser exercida por um docente do quadro efetivo do campus João Pessoa do IFPB que possua, preferencialmente, Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e/ou Línguas Estrangeiras (Inglês, Francês ou Espanhol).

1.2.1 Atribuições da Coordenação do Curso

- a) acompanhar o cumprimento dos planos de disciplina junto à equipe multidisciplinar e aos docentes do curso;
- b) coordenar ações periódicas e sistemáticas de planejamento didático;
- c) supervisionar as atividades de monitoria, se houver;
- d) monitor a frequência e o desempenho dos estudantes junto aos docentes do curso;
- e) promover a interação dos estudantes com os diversos segmentos das comunidades interna e externa em consonância com a Coordenação Geral do PEC-G.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA LOCALIDADE ONDE OCORRERÁ O CURSO

O Estado da Paraíba encontra-se na Região do Nordeste, limita-se ao norte com o Estado do Rio Grande do Norte, a leste o Oceano Atlântico, ao sul Pernambuco e a oeste o Ceará. De acordo com a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019, o Estado da Paraíba possui uma população de 4.018.127 habitantes numa área de 56.467,239 km², perfazendo uma densidade demográfica de 66,70 hab/km². A população encontra-se concentrada na área urbana (75%) em relação à área Rural (25%).

Assim, O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e seus Campis têm como objetivo atender, com cursos de formação profissional e/ou de capacitação, entres eles os cursos de Formação Inicial e Continuada presencial (FIC) e Educação à Distância (EAD) a todos os municípios do Estado da Paraíba. Nos dias atuais, o IFPB possui 21 Campus, sendo dois em implementação que estão localizados nas cidades de Areia e Pedras de Fogo.

A missão institucional do IFPB é

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática (PDI/IFPB 2021-2024).

Em relação à Extensão, cabe destacar o subitem 2.1.5.3 Diretrizes, Metas e Ações do PDI 2020-2024:

A Extensão, sob o princípio constitucional da indissociabilidade do ensino e da pesquisa, tem possibilitado o desenvolvimento de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, político, social, científico, tecnológico e popular que promove a interação dialógica e transformadora entre instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade. Nesse sentido, são valorizados os processos de troca e/ou fusão entre culturas, que se organizam em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, promovendo, em um território, ações democráticas e permanentes, pactuadas entre a Instituição e a sociedade, para o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício de direitos. Sob essa perspectiva, a ação extensionista se realiza como prática acadêmica dialógica que consolida a formação de um profissional cidadão comprometido com as demandas oriundas dos setores da sociedade, em um processo formativo inter, multi, transdisciplinar e interprofissional, abrangendo os diversos níveis, etapas e modalidades de ensino (IFPB, Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, Pág. 146).

O curso apresentado ocorrerá no Campus João Pessoa, localizado na cidade de João Pessoa, formada por 12 municípios – os quais totalizam uma área de 2 793,549 km², sendo sua população 1 290 223 hab. (24º) Estimativa IBGE/2020[1], expressando uma densidade 461,86 hab./km². O Campus, atualmente, oferta 17 Cursos Superiores, 09 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 07 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, dois cursos de Formação Inicial e Continuada

(FIC), duas Especializações, dois Mestrados Profissionais e um Mestrado Acadêmico.

O campus oferece à comunidade acadêmica uma ampla estrutura composta por biblioteca, auditórios, parque poliesportivo com piscina, ginásios, campo de futebol e sala de musculação, gabinete médico-odontológico, salas de aulas e laboratórios equipados. O prédio foi construído nos anos sessenta para sediar a Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB). Nos anos noventa, transformou-se em unidade sede do CEFET-PB e em 2008 IFPB. Hoje, é considerado referência em educação profissional na capital paraibana, oferecendo cursos de formação inicial e continuada e de extensão, além dos cursos regulares de ensino médio e técnico e cursos superiores.

A formação inicial e continuada foca em ações pedagógicas de natureza teóricopedagógica planejadas para atender às demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Dessa forma, o Campus João Pessoa por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), programa desenvolvido pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) em parceria com as universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, que seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país, após o curso de língua portuguesa e aprovação do CELPE-BRAS, objetivando o aprendizado de um novo idioma, a contribuição no desenvolvimento de seus países de origem, conhecimento de uma nova cultura, pessoas, lugares, experiências e desenvolvimento: pessoal, profissional e acadêmico dos alunos, o reconhecimento internacional da instituição, o fortalecimento da internacionalização no âmbito do IFPB, além dos laços com os países parceiros do PEC-G.

2.1 Dados da Mantenedora e Mantida

Mantenedora:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA - CNPJ - 10.783.898/0001-75				
	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal				
End.:	Avenida João da Mata			n.:	256
Bairro:	Jaguaribe	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58015020 UF: PB
Fone:	(83) 3612 9701				
	(83) 3612 9702				
E-mail:	pre@ifpb.edu.br				
Site:	www.ifpb.edu.br				

Mantida:	IFPB – Campus João Pessoa
----------	---------------------------

End.:	Avenida Primeiro de Maio			nº:	720
Bairro:	Jaguaribe	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58015430 UF: PB
Fone:	(83) 3612 1200				
	(83) 3612 1270				
E-mail:	dde.jp@ifpb.edu.br				
Site:	www.ifpb.edu.br				

3 JUSTIFICATIVA PELA ESCOLHA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A participação do Brasil em Organismos Multilaterais voltados à educação requer do IFPB a concretização de uma política de internacionalização. Tal premissa abrange a cooperação na educação, ciência, tecnologia e cultura promovendo o desenvolvimento integral, a democracia, a integração entre os países, e os direitos humanos.

O curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira (CLIFE) na modalidade FIC surge como uma política linguística concebida como uma estratégia para o desenvolvimento da internacionalização de modo a integrar servidores docentes e técnicos-administrativos, pesquisadores e estudantes e estrangeiros vinculados ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) ou de instituições parceiras do/no IFPB. A realização deste curso fomenta o intercâmbio acadêmico, podendo gerar outras atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, dando visibilidade internacional ao IFPB.

A oferta do curso está alinhada à política de internacionalização do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (Forinter) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) que busca expandir o ensino de PLA como uma ação conjunta para toda a rede federal de modo que essa política linguística possa atrair pesquisadores e estudantes estrangeiros para as mais diversas regiões do Brasil (Edital CONIF/AI Nº 05, de 17 de maio de 2021 e Edital CONIF/AI nº 11, de 5 de novembro de 2021 - Adesão ao Programa Português como Língua Adicional (PLA) em Rede).

Atualmente, o português está posicionado como um dos 10 idiomas mais falados no mundo como língua materna, com um total de 270 milhões de falantes. A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) conta, atualmente, com a adesão de 9 países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Entretanto, o português ainda não possui o mesmo prestígio que outras línguas e não se estuda em escolas, universidades e centros de língua como o inglês, o espanhol, o francês, o alemão e o mandarim.

O Instituto Camões, órgão de difusão da língua portuguesa de Portugal, faz um trabalho para o ensino de português como língua segunda (PLS) e estrangeira (PLE) em diversos países do mundo, oferecendo cursos para todos os níveis segundo o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QCRL) que privilegiam a variedade linguística e a cultura.

No Brasil, temos a seleção de professores leitores de língua portuguesa e cultura brasileira em diversas universidades estrangeiras, porém ainda é insípida a presença do nosso país na disputa do ensino de PLE. Outra ação do governo brasileiro foi a criação do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, conhecido como CELPE-BRAS, que avalia a proficiência dos candidatos em seis níveis diferentes. Esse diploma é reconhecido no Brasil e conta com aceitação também em diversos países.

Considerando necessária a ampliação da oferta de cursos de português para que estrangeiros possam obter certificação na proficiência da língua, o IFPB propõe-se a ofertar o Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) na modalidade presencial, com a utilização de Plataformas de Ensino – Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizando vinte por cento da carga horária dos componentes curriculares na modalidade EAD, para o desenvolvimento de habilidades educacionais por meio de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem.

A oferta do **Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico**, na modalidade FIC, no Campus IFPB, visa preparar os estudantes estrangeiros para a proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) a fim de ingressarem, quando selecionados, aos cursos de graduação. Em contrapartida, os acordos determinam a adoção pelo aluno do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

O curso tem como objetivo geral preparar os estudantes estrangeiros para realizar a prova de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS).

4.2 Objetivos Específicos

- a) Ler e compreender textos de gêneros e tópicos diversos em língua Portuguesa;
- b) Usar adequadamente um dicionário e a relação entre as palavras;
- c) Reconhecer e usar adequadamente as estruturas linguísticas relevantes à organização textual;
- d) Desenvolver as habilidades de leitura, audição, escrita e fala;

- e) Identificar a referência textual substituindo palavras/expressões a fim de evitar a repetições no texto;
- f) Ampliar o repertório linguístico em língua portuguesa;
- g) Compreender as relações semântico-pragmáticas dos textos a fim de interpretá-los de modo eficiente;
- h) Resumir um texto, a partir das palavras-chave, dos elementos e das ideias principais;
- i) Conhecer a diversidade linguístico-cultural do Brasil;
- j) Estabelecer pontes interculturais entre o Brasil e o seu país de origem.

5 REQUISITO DE ESCOLARIDADE PARA ACESSO AO CURSO

- a) Estudante do PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação);
- b) Estudantes e/ou servidores de instituições estrangeiras com acordos vigentes com o IFPB.

6 DESCRIÇÃO DA FORMA DE ACESSO/PROCESSO DE SELEÇÃO QUE SERÁ UTILIZADO

O termo de adesão específico do Programa PEC-G, firmado entre o Ministério da Educação e o IFPB, permite que os estudantes estrangeiros contemplados ingressem no Curso de Português para Estrangeiros preparatório para o exame Celpe-Bras - FIC – Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - Básico.

A Resolução –CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019, Art. 15, permite que o ingresso nos cursos FIC ou Qualificação Profissional nas modalidades previstas nos incisos I e II do artigo 6º seja através de Convênios, contratos, acordos ou outro instrumento de parceria com entidades públicas e privadas, fundações, ONGs e instituições sem fins lucrativos, para comunidade específica. É o caso do Programa PEC-G, uma parceria entre o Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Educação e o IFPB.

7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO

O egresso do curso deve:

- a) demonstrar habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua portuguesa e de aspectos da cultura brasileira e regional;
- b) utilizar a competência comunicativa em nível básico;
- c) cumprimentar, apresentar-se e despedir-se;
- d) dar informações sobre direções;
- e) tratar o interlocutor com o grau de formalidade adequado ao contexto;
- f) informar horários, preços e descrever a rotina pessoal;
- g) utilizar a competência comunicativa tratando o interlocutor com o grau de formalidade adequado ao contexto;
- h) reconhecer e produzir gêneros textuais com os elementos provocadores.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) se baseará nas habilidades avaliadas pelo CELPE-BRAS, a saber: verificação da compreensão, competência internacional, fluência, adequação lexical, adequação gramatical, pronúncia, gênero discursivo, relação e natureza de interlocução.

Para tanto, cada componente curricular realizará avaliações conforme sua carga horária. As avaliações devem acontecer de forma contínua, por meio da interação e da participação nas aulas e nas atividades realizadas em classe, extraclasse e na modalidade a distância. A critério do docente responsável pela disciplina, as avaliações podem ser escritas ou orais, podendo ainda ser realizadas por meio da plataforma AVA – moodle presencial.

A partir do formato de Unidades Temáticas que será proposto para a organização do curso, as avaliações também podem contemplar as ações de consolidação das unidades, que serão realizadas por meio de rodas de conversa, debates, exposições, seminários etc.

Ainda serão aplicados simulados tanto como metodologia de avaliação diagnóstica, de forma a proporcionar o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, quanto como uma das avaliações obrigatórias de cada componente curricular, por meio de uma prática interdisciplinar envolvendo todas as disciplinas da matriz curricular, de acordo com planejamento dos docentes do curso, preferencialmente, na forma de simulado do CELPE-BRAS.

9 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS QUE DEVERÃO SER UTILIZADOS NO CURSO

O curso será realizado na modalidade presencial, vinculado ao Núcleo de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos (NUCLI) do Campus João Pessoa do IFPB, que dispõe de duas salas de aula e uma sala de coordenação, para atendimento individualizado de docentes e estudantes. Além disso, em virtude da utilização de metodologias aplicadas no Ensino a Distância, que preveem o uso de plataformas de ensino oficializadas pelo Instituto Federal da Paraíba, o Polo de Educação a Distância – Campus João Pessoa, estará disponível para atendimento das necessidades de desenvolvimento das atividades do curso, especialmente para uso das ferramentas digitais de ensino e aprendizagem, considerando a necessidade de equipamentos e tutoria presencial para que o estudantes, principalmente para aqueles que não possuem acesso à internet ou que não dispõem de aparelhos eletrônicos para desenvolver as tarefas e habilidades previstas pelo corpo docente. O Polo de Educação a Distância do Campus João Pessoa dispõe de computadores, tela de projeção, bem como projetor de slides (Data Show), além de outros recursos didático pedagógicos que podem auxiliar no trabalho docente e discente.

9.1 Salas de aula

Será utilizada uma das salas de aula do NUCLI para os horários de aula. A sala está localizada no andar térreo e é climatizada. Conta com 20 (vinte) carteiras, 01 (um) quadro de vidro; 01 (um) data show; 01 (um) computador.

Para eventuais atividades em que seja necessário o uso de duas salas de aula, estará disponível a segunda sala do NUCLI, com composição idêntica à primeira.

9.2 Laboratórios

Considerando que o curso prevê a execução de vinte por cento de sua carga horária total na modalidade EaD, para atividades que demandem utilização de computadores conectados à internet estará disponível o Polo de Educação a Distância do Campus João Pessoa.

10 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil, como política pública de proporcionar uma educação como direito

de todos e dever do Estado, concretiza um conjunto de ações que reduzem as desigualdades socioeconômicas e promovem a justiça social no percurso formativo dos estudantes. Portanto, para sua materialidade conta com o compromisso político dos gestores e também com recursos material e financeiro.

Com o objetivo de democratizar o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos estudantes matriculados nos cursos do IFPB, a Política de Assistência Estudantil da instituição contempla conforme o art. 6º da Resolução CS/IFPB nº 16/2018 os seguintes programas:

- a) Programa de Apoio à Permanência do Estudante;
- b) Programa de Alimentação;
- c) Programa de Moradia Estudantil;
- d) Programa de Atenção e Promoção à Saúde;
- e) Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e/ou Superdotação;
- f) Programa de Apoio à Participação em Eventos;
- g) Programa de Material Didático-Pedagógico;
- h) Programa de Incentivo à Cultura, Arte, Esporte e Lazer;
- i) Programa de Apoio Pedagógico;
- j) Programa de Apoio ao Estudante na Modalidade EaD.

De acordo com a Resolução –CS nº 78/2019, no Art. 24, os alunos dos cursos FIC ou Qualificação Profissional poderão contar com os serviços de assistência estudantil, desde que haja disponibilidade orçamentária para tal finalidade.

11 CERTIFICADOS

Os certificados serão emitidos pela Coordenação de Controle Acadêmico do Campus ou por setor equivalente.

12 PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR

Disciplinas	Presencial H	EaD H	Carga Horária Total H (Relógio)
1. Introdução à Informática	10	10	20 (16)
2. Introdução à Cultura Brasileira	30	10	40 (33)
3. Leitura e Produção de Textos	130	30	160 (133)
4. Comunicação Oral	70	10	80 (67)
5. Tópicos gramaticais	70	10	80 (67)
6. Práticas Interdisciplinares	10	10	20 (16)
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	320	80	400

No que se refere à configuração do sistema de avaliação e notas no SUAP, o curso deverá ter 02 (duas) etapas por disciplina.

13 PROPOSTA DE METODOLOGIAS DE TRABALHO

Entende-se por metodologia de ensino o conjunto de ações a partir das quais se organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se a aprendizagem como um processo de interação e construção coletiva, na qual o docente assume o papel de mediador e os discentes sujeitos ativos na construção da própria aprendizagem.

O Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, na modalidade FIC, no Campus IFPB, tem o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades, de acordo com o perfil disposto no Guia Pronatec de Cursos FIC (4ª edição, 2016), e no Documento Base do Exame Celpe-Bras/2020, por meio de propostas metodológicas que primam pela aprendizagem significativa e promovam conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas, de forma a considerar:

- a) os conhecimentos prévios dos discentes, seus valores, concepção de mundo e diferentes ritmos de aprendizagem;
- b) as relações de pertencimento cultural dos discentes, referentes à identificação social, étnico-racial, de gênero, etária, religiosa e de origem, incluindo também visitas técnicas à região da Grande João Pessoa;
- c) o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;
- d) o uso de TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) que favoreçam o alcance dos objetivos do curso e atendam às especificidades de conteúdos trabalhados, através de aulas práticas em laboratório.

O curso será organizado em Unidades Temáticas (UT). Essas unidades devem englobar eixos temáticos avaliados no CELPE-BRAS, a saber: Meio Ambiente; Ciência e Tecnologia; Esporte; Saúde; Consumo; Estilos de vida; Educação; Comunicação; Mundo do trabalho; Habitação; Transporte; Alimentação; Patrimônio Cultural; Lazer; Arte e Mídia; Políticas e Cidadania; Turismo; Clima; Ecologia; Relações Interpessoais; entre outros.

Em cada Unidade Temática, sugere-se que as disciplinas trabalhem de modo integrado contemplando a temática central da UT por meio de textos, atividades e discussões. Também devem compor as UT atividades extraclasse, como visita técnicas e culturais a locais e pontos turísticos que representem a temática abordada especialmente na cidade de João Pessoa, mas também, a depender da disponibilidade do setor de transporte do Campus João Pessoa do IFPB, pontos em todo o estado da Paraíba. Essas atividades devem subsidiar a capacidade de expressar, por meio do textos escritos, impressões, características e vivências experimentadas.

Ainda estão previstas para cada Unidade Temática exposições de mídias em língua Portuguesa (filmes, documentários, etc.) relacionados à temática central, e, por fim, atividades de consolidação da UT, por meio de rodas de conversas, exposições, seminários, debates etc.

Durante todo o processo de aprendizagem, é necessário realizar simulações dos exames Celpe-Bras de edições anteriores, tanto a escrita quanto a oral; tal procedimento visa à familiarização com o Exame. Após a avaliação das simulações, todos os servidores envolvidos no Curso deverão discutir sobre os desempenhos dos estudantes e os parâmetros de avaliação.

A prática profissional constitui e organiza o currículo devendo ser a ele incorporado no Projeto Pedagógico do Curso – PPC e inclui atividades tais como: pesquisas, debates, oficinas de leitura, e escrita, seminários, rodas de conversa, simulados, fóruns, tira-dúvidas, visitas técnicas (a museus, exposições artísticas, pontos turísticos e eventos culturais).

O curso será adaptado ao Calendário Acadêmico do Campus João Pessoa, bem como os horários das aulas.

Para complementação de carga horária, poderá ser utilizada uma das plataformas de ensino (AVA) disponibilizadas no SUAP.Edu, a fim de disponibilizar até 20% da carga horária total do curso no formato EAD.

Para a efetivação das propostas pedagógicas, os professores engajados no curso comporão um colegiado que deverá se reunir periodicamente para diagnosticar e realizar o planejamento contínuo das atividades.

14 QUADRO DE PESSOAL – NÚMERO TOTAL DE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Descrição	Qtde.
-----------	-------

Coordenador (a)	01
Coordenador da Plataforma (EaD)	01
Docentes com formação acadêmica na área de Letras	06
Monitores (Estudantes do Curso de Licenciatura em Letras)*	03
Pedagogo (a) ou Técnico em Assuntos Educacionais	01
Total de profissionais necessários	12

REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, C. V. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 1 - Caderno 3**. Pelotas: IFSul, 2016.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BAGNO, Marcos. **Português brasileiro?** – Um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.
- BARBOSA, C. N.; GUIMARÃES, F. **Brasil intercultural: língua e cultura brasileira para estrangeiros. Manual do professor. Ciclo Básica – níveis 1 e 2**. 1 ed. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2015. E-book. Disponível em: http://brasilintercultural.com.ar/files/ciclo_basico_manual_docente.pdf. Acesso em 16 de fevereiro de 2023.
- BRASIL. **Manual do Examinando Celpe Bras**. INEP/Ministério da Educação. 2011 Disponível em: https://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/outros_documentos/manuais_e_guias/2011/manual_do_examinando_2011-2.pdf>. Acesso em 28 jul. 2021.
- CARVALHO, Fábio Câmara Araújo e IVANOFF, Gregório Bittar. **Tecnologias que educam**. São Paulo. Pearson. 2009.
- FERNANDES, G. R. R.; FERREIRA, T. L. S. B.; RAMOS, V. L. **Muito prazer: fale o Português do Brasil**. Vol. 1. Barueri, SP: DISAL, 2014.
- FILATO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo. Pearson. 2008.
- FONSECA, A. U. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 1 - Caderno 1**. Pelotas: IFSul, 2015.
- HOUAISS, Antônio. **O português do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.
- MAIA, Carmem. MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo. Pearson. 2007.
- MATTAR, João. **O Aluno em Educação a Distância**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zKR0XK5YAAQ>>. Acesso em: 20/05/2020.
- MASIP, Vicente. **Gramática do português como língua estrangeira**. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade. **Emancipação**, v. 10, n. 2, p. 435-442, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

PALLOFF, Rena M. e PRATT, Keith. **O Aluno Virtual: Um Guia para Trabalhar com Estudantes Online**. Porto Alegre. Artmed. 2004.

MILLIGAN, C. **Delivering and Professional Development Using Virtual Learning Environments**.

The Role of Virtual Learning Environments in the Online Delivery of StaDevelopment, 1999.

Disponível em: <<http://www.icbl.hw.ac.uk/jtap-573/573r2-3.html>> Acesso em: 25 de maio de 2020.

VEIRAS, D. B. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 1 - Caderno 2**. Pelotas: IFSul, 2015.

ANEXOS – Planos de disciplina

PLANO DE DISCIPLINA

1 IDENTIFICAÇÃO

Campus: João Pessoa

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) – Modalidade Presencial

Disciplina: Introdução à Informática

2 CARGA-HORÁRIA

Formação geral:

Formação profissional: 10h

EaD: 10h

Carga Horária Total: 20h

3 PERFIL DO DOCENTE

Docente com conhecimento na área de Informática ou áreas afins com experiência.

4 EMENTA

Introdução à informática. Ferramentas de edição de textos. Prática de digitação na Língua Portuguesa. Uso da plataforma AVA – moodle presencial. Uso de ferramentas de correio eletrônico e armazenamento de dados.

5 OBJETIVOS

Geral:

- Apresentar noções básicas de informática.

Específicos:

- Reconhecer as ferramentas de edição de textos;
- Praticar a digitação em Língua Portuguesa;
- Utilizar as ferramentas de correio eletrônico e armazenamento de dados.

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução à informática
 - 1.1 Word e ferramentas de edição de textos
 - 1.2 Digitação em Língua Portuguesa
- 2 Plataforma AVA – moodle presencial
- 3 Ferramentas de correio eletrônico
- 4 Armazenamento de dados

7 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; rodas de conversa; debates; atividades extraclasse; atividades na plataforma AVA – moodle presencial; apresentações orais; produção de textos.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) se baseará nas habilidades avaliadas pelo CELPE-BRAS. Para tanto, as avaliações devem acontecer de forma contínua, por meio da interação e da participação nas aulas e nas atividades realizadas.
- Podem ser utilizadas como avaliações atividades realizadas por meio da plataforma AVA – Moodle Presencial em classe, extraclasse e na modalidade a distância.
- Como previsto no PPC, uma das avaliações obrigatórias deve ocorrer por meio de uma prática interdisciplinar envolvendo todas as disciplinas da matriz curricular, de acordo com planejamento dos docentes do curso, preferencialmente, na forma de simulado do CELPE-BRAS.

9 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro; data show; computador; caixa de som; recursos disponíveis na plataforma AVA – moodle presencial.

10 BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, Fábio Câmara Araújo e IVANOFF, Gregório Bittar. **Tecnologias que educam**. São Paulo. Pearson. 2009.
- FILATO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo. Pearson. 2008.
- MAIA, Carmem. MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo. Pearson. 2007.
- MATTAR, João. **O Aluno em Educação a Distância**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zKROXK5YAAQ>>. Acesso em: 20/05/2020.
- PALLOFF, Rena M. e PRATT, Keith. **O Aluno Virtual: Um Guia para Trabalhar com Estudantes Online**. Porto Alegre. Artmed. 2004.
- MILLIGAN, C. **Delivering and Professional Development Using Virtual Learning Environments**. The Role of Virtual Learning Environments in the Online Delivery of StaDevelopment, 1999. Disponível em: <<http://www.icbl.hw.ac.uk/jtap-573/573r2-3.html>> Acesso em: 25 de maio de 2020.

PLANO DE DISCIPLINA

1 IDENTIFICAÇÃO

Campus: João Pessoa

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) – Modalidade Presencial

Disciplina: Introdução à Cultura Brasileira

2 CARGA-HORÁRIA

Formação geral: 30h

Formação profissional:

EaD: 10h

Carga Horária Total: 40h

3 PERFIL DO DOCENTE

Docente com formação em Letras ou áreas afins.

4 EMENTA

Cultura e práticas sociais. Culinária brasileira. Diversidades linguístico-culturais. Costumes e tradições. Influências africanas e indígenas.

5 OBJETIVOS

Geral:

- Apresentar noções básicas sobre a cultura brasileira.

Específicos:

- Reconhecer a relação entre cultura e práticas sociais no Brasil;
- Conhecer a diversidade linguístico-cultural do Brasil;
- Estabelecer pontes interculturais entre o Brasil e o seu país de origem.

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Cultura e práticas sociais.
- 2 Culinária brasileira.
- 3 Diversidades linguístico-culturais.
- 4 Costumes e tradições.
- 5 Influências africanas e indígenas.

7 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; rodas de conversa; debates; atividades extraclasse; atividades na plataforma AVA – moodle presencial; apresentações orais; produção de textos.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) se baseará nas habilidades avaliadas pelo CELPE-BRAS. Para tanto, as avaliações devem acontecer de forma contínua, por meio da interação e da participação nas aulas e nas atividades realizadas.
- Podem ser utilizadas como avaliações atividades realizadas por meio da plataforma AVA – Moodle Presencial em classe, extraclasse e na modalidade a distância.
- Como previsto no PPC, uma das avaliações obrigatórias deve ocorrer por meio de uma prática interdisciplinar envolvendo todas as disciplinas da matriz curricular, de acordo com planejamento dos docentes do curso, preferencialmente, na forma de simulado do CELPE-BRAS.

9 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro; data show; computador; caixa de som; recursos disponíveis na plataforma AVA – moodle

presencial.

10 BIBLIOGRAFIA

AZAMBUJA, C. V. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 3. Pelotas: IFSul, 2016.

BAGNO, Marcos. **Português brasileiro?** – Um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.

BARBOSA, C. N.; GUIMARÃES, F. **Brasil intercultural**: língua e cultura brasileira para estrangeiros. Manual do professor. Ciclo Básica – níveis 1 e 2. 1 ed. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2015. E-book. Disponível em:

http://brasilintercultural.com.ar/files/ciclo_basico_manual_docente.pdf. Acesso em 16 de fevereiro de 2023.

FONSECA, A. U. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 1. Pelotas: IFSul, 2015.

HOUAISS, Antônio. **O português do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.

VEIRAS, D. B. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 2. Pelotas: IFSul, 2015.

PLANO DE DISCIPLINA

1 IDENTIFICAÇÃO

Campus: João Pessoa

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) – Modalidade Presencial

Disciplina: Leitura e Produção de Textos

2 CARGA-HORÁRIA

Formação geral: 100h

Formação profissional: 20h

EaD: 30h

Carga Horária Total: 160h

3 PERFIL DO DOCENTE

Docente com formação em Letras ou áreas afins.

4 EMENTA

Apresentação de gêneros textuais diversos em língua Portuguesa. Leitura e produção de gêneros textuais diversos. Abordagem dos gêneros textuais e domínios discursivos com foco na prova do CELPE-BRAS.

5 OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver nos estudantes a prática de leitura e de produção de gêneros textuais escritos em língua Portuguesa.

Específicos:

- Reconhecer gêneros textuais escritos em língua Portuguesa;
- Utilizar corretamente os gêneros textuais em língua Portuguesa em diversas situações comunicativas;
- Compreender a função dos gêneros textuais em língua Portuguesa, seus padrões de formalidade e informalidade, em contextos variados de interação social;
- Ampliar o vocabulário por meio da leitura de gêneros textuais em língua Portuguesa;
- Realizar análises linguísticas de gêneros textuais em língua Portuguesa.
- Participar de práticas de leitura e produção de de leitura e produção dos gêneros textuais predominantemente abordados na prova do CELPE-BRAS

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gêneros textuais diversos em língua Portuguesa.
2. Leitura e produção de gêneros textuais diversos em língua Portuguesa.
3. Análise linguística a partir de gêneros textuais produzidos em língua Portuguesa.
4. Gêneros textuais predominantes nos exames do CELPE-BRAS.

7 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; rodas de conversa; debates; atividades extraclasse; atividades na plataforma AVA – moodle presencial; apresentações orais; produção de textos.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) se baseará nas habilidades avaliadas pelo CELPE-BRAS. Para tanto, as avaliações devem acontecer de forma contínua, por meio da interação e da participação nas aulas e nas atividades realizadas.
- Podem ser utilizadas como avaliações atividades realizadas por meio da plataforma AVA – Moodle Presencial em classe, extraclasse e na modalidade a distância.
- Como previsto no PPC, uma das avaliações obrigatórias deve ocorrer por meio de uma prática interdisciplinar envolvendo todas as disciplinas da matriz curricular, de acordo com planejamento dos docentes do curso, preferencialmente, na forma de simulado do CELPE-BRAS.

9 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro; data show; computador; caixa de som; recursos disponíveis na plataforma AVA – moodle presencial.

10 BIBLIOGRAFIA

AZAMBUJA, C. V. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 3. Pelotas: IFSul, 2016.
 BAGNO, Marcos. **Português brasileiro?** – Um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.
 BARBOSA, C. N.; GUIMARÃES, F. **Brasil intercultural**: língua e cultura brasileira para estrangeiros. Manual do professor. Ciclo Básica – níveis 1 e 2. 1 ed. Buenos Aires: Casa do Brasil,

2015. E-book. Disponível em: http://brasilintercultural.com.ar/files/ciclo_basico_manual_docente.pdf. Acesso em 16 de fevereiro de 2023.

BRASIL. **Manual do Examinando Celpe Bras**. INEP/Ministério da Educação. 2011 Disponível em: https://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/outros_documentos/manuais_e_guias/2011/manual_do_examinando_2011-2.pdf; Acesso em 28 jul. 2021.

FONSECA, A. U. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 1 - Caderno 1**. Pelotas: IFSul, 2015.

FERNANDES, G. R. R.; FERREIRA, T. L. S. B.; RAMOS, V. L. **Muito prazer: fale o Português do Brasil**. Vol. 1. Barueri, SP: DISAL, 2014.

HOUAISS, Antônio. **O português do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.

VEIRAS, D. B. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 1 - Caderno 2**. Pelotas: IFSul, 2015.

PLANO DE DISCIPLINA

1 IDENTIFICAÇÃO

Campus: João Pessoa

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) – Modalidade Presencial

Disciplina: Comunicação Oral

2 CARGA-HORÁRIA

Formação geral: 60h

Formação profissional: 10h

EaD: 10h

Carga Horária Total: 80h

3 PERFIL DO DOCENTE

Docente com formação em Letras ou áreas afins.

4 EMENTA

Apresentação de gêneros textuais orais em língua Portuguesa. Prática da oralidade com foco das tarefas da prova oral do CELPE-BRAS.

5 OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver nos estudantes as habilidades de comunicação oral com foco da prova oral do CELPE-BRAS.

Específicos:

- Utilizar corretamente os gêneros textuais orais em língua Portuguesa em diversas situações comunicativas;
- Praticar as habilidades de audição e fala em língua Portuguesa;
- Participar de práticas de oralidade com foco nas tarefas e nas temáticas predominantes da prova do CELPE-BRAS.

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Gêneros textuais orais em língua Portuguesa.
- 2 Práticas de oralidade com foco nas habilidades avaliadas na Prova Oral do CELPE-BRAS.
- 3 Discussão de temáticas predominantes na Prova Oral do CELPE-BRAS.

7 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; rodas de conversa; debates; atividades extraclasse; atividades na plataforma AVA – moodle presencial; apresentações orais; produção de textos.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) se baseará nas habilidades avaliadas pelo CELPE-BRAS. Para tanto, as avaliações devem acontecer de forma contínua, por meio da interação e da participação nas aulas e nas atividades realizadas.
- Podem ser utilizadas como avaliações atividades realizadas por meio da plataforma AVA – Moodle Presencial em classe, extraclasse e na modalidade a distância.
- Como previsto no PPC, uma das avaliações obrigatórias deve ocorrer por meio de uma prática interdisciplinar envolvendo todas as disciplinas da matriz curricular, de acordo com planejamento dos docentes do curso, preferencialmente, na forma de simulado do CELPE-BRAS.

9 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro; data show; computador; caixa de som; recursos disponíveis na plataforma AVA – moodle presencial.

10 BIBLIOGRAFIA

- AZAMBUJA, C. V. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 3. Pelotas: IFSul, 2016.
- BAGNO, Marcos. **Português brasileiro?** – Um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.
- BARBOSA, C. N.; GUIMARÃES, F. **Brasil intercultural**: língua e cultura brasileira para estrangeiros. Manual do professor. Ciclo Básica – níveis 1 e 2. 1 ed. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2015. E-book. Disponível em: http://brasilintercultural.com.ar/files/ciclo_basico_manual_docente.pdf. Acesso em 16 de fevereiro de 2023.
- BRASIL. **Manual do Examinando Celpe Bras**. INEP/Ministério da Educação. 2011 Disponível em: https://download.inep.gov.br/outras_acoess/celpe_bras/outras_documentos/manuais_e_guias/2011/manual_do_examinando_2011-2.pdf>. Acesso em 28 jul. 2021.
- FONSECA, A. U. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 1. Pelotas: IFSul, 2015.
- FERNANDES, G. R. R.; FERREIRA, T. L. S. B.; RAMOS, V. L. **Muito prazer**: fale o Português do Brasil. Vol. 1. Barueri, SP: DISAL, 2014.
- HOUAISS, Antônio. **O português do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.
- VEIRAS, D. B. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 2. Pelotas: IFSul, 2015.

PLANO DE DISCIPLINA

1 IDENTIFICAÇÃO

Campus: João Pessoa

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para

Estrangeiros (CLIFE) – Modalidade Presencial

Disciplina: Tópicos gramaticais

2 CARGA-HORÁRIA

Formação geral: 70h

Formação profissional:

EaD: 10h

Carga Horária Total: 80h

3 PERFIL DO DOCENTE

Docente com formação em Letras ou áreas afins.

4 EMENTA

Tópicos gramaticais da língua Portuguesa com foco nos gêneros textuais predominantes na prova do CELPE-BRAS. Pontuação. Linguagem formal e informal. Sinonímia e Antonímia. Marcadores discursivos.

5 OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver nos estudantes os conhecimentos gramaticais de língua Portuguesa necessários à produção de gêneros predominantes na prova do CELPE-BRAS.

Específicos:

- Ampliar o repertório linguístico em língua Portuguesa;
- Compreender as relações semântico-pragmáticas dos textos a fim de interpretá-los e produzi-los de modo eficiente;
- Reconhecer as ideias expressas pelos marcadores discursivos de modo a utilizá-los adequadamente na produção de textos em língua Portuguesa.

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Tópicos gramaticais da língua Portuguesa com foco nos gêneros textuais predominantes na prova do CELPE-BRAS.
- 2 Pontuação.
- 3 Linguagem formal e informal.
- 4 Sinonímia e Antonímia.
- 5 Marcadores discursivos.

7 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; rodas de conversa; debates; atividades extraclasse; atividades na plataforma AVA – moodle presencial; apresentações orais; produção de textos.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) se baseará nas habilidades avaliadas pelo CELPE-BRAS. Para tanto, as avaliações devem acontecer de forma contínua, por meio da interação e da participação nas aulas e nas atividades realizadas.

- Podem ser utilizadas como avaliações atividades realizadas por meio da plataforma AVA – Moodle Presencial em classe, extraclasse e na modalidade a distância.
- Como previsto no PPC, uma das avaliações obrigatórias deve ocorrer por meio de uma prática interdisciplinar envolvendo todas as disciplinas da matriz curricular, de acordo com planejamento dos docentes do curso, preferencialmente, na forma de simulado do CELPE-BRAS.

9 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro; data show; computador; caixa de som; recursos disponíveis na plataforma AVA – moodle presencial.

10 BIBLIOGRAFIA

- AZAMBUJA, C. V. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 3. Pelotas: IFSul, 2016.
- BAGNO, Marcos. **Português brasileiro?** – Um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.
- BARBOSA, C. N.; GUIMARÃES, F. **Brasil intercultural**: língua e cultura brasileira para estrangeiros. Manual do professor. Ciclo Básica – níveis 1 e 2. 1 ed. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2015. E-book. Disponível em: http://brasilintercultural.com.ar/files/ciclo_basico_manual_docente.pdf. Acesso em 16 de fevereiro de 2023.
- BRASIL. **Manual do Examinando Celpe Bras**. INEP/Ministério da Educação. 2011 Disponível em: https://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/outros_documentos/manuais_e_guias/2011/manual_do_examinando_2011-2.pdf; Acesso em 28 jul. 2021.
- FONSECA, A. U. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 1. Pelotas: IFSul, 2015.
- FERNANDES, G. R. R.; FERREIRA, T. L. S. B.; RAMOS, V. L. **Muito prazer**: fale o Português do Brasil. Vol. 1. Barueri, SP: DISAL, 2014.
- HOUAISS, Antônio. **O português do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.
- MASIP, Vicente. **Gramática do português como língua estrangeira**. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- VEIRAS, D. B. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 2. Pelotas: IFSul, 2015.

PLANO DE DISCIPLINA

1 IDENTIFICAÇÃO

Campus: João Pessoa

Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIFE) – Modalidade Presencial

Disciplina: Práticas Interdisciplinares

2 CARGA-HORÁRIA

Formação geral: 10h

Formação profissional:

EaD: 10h

Carga Horária Total: 20h

3 PERFIL DO DOCENTE

Docente com formação em Letras ou áreas afins.

4 EMENTA

Elaboração de práticas interdisciplinares a partir das temáticas predominantes nas provas do CELPE-BRAS.

5 OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver práticas interdisciplinares a partir das temáticas predominantes na prova do CELPE-BRAS.

Específicos:

- Reconhecer a interdisciplinaridade por meio das temáticas predominantes na prova do CELPE-BRAS;
- Estabelecer pontes interculturais entre o Brasil e o seu país de origem;
- Participar de práticas interativas com a comunidade interna e externa por meio de projetos interdisciplinares

6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Elaboração de práticas interdisciplinares.
- 2 Apresentação de projetos interdisciplinares

7 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; rodas de conversa; debates; atividades extraclasse; atividades na plataforma AVA – moodle presencial; apresentações orais; produção de textos.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros (CLIBE) se baseará nas habilidades avaliadas pelo CELPE-BRAS. Para tanto, as avaliações devem acontecer de forma contínua, por meio da interação e da participação nas aulas e nas atividades realizadas.
- Podem ser utilizadas como avaliações atividades realizadas por meio da plataforma AVA – Moodle Presencial em classe, extraclasse e na modalidade a distância.
- Como previsto no PPC, uma das avaliações obrigatórias deve ocorrer por meio de uma prática interdisciplinar envolvendo todas as disciplinas da matriz curricular, de acordo com planejamento dos docentes do curso, preferencialmente, na forma de simulado do CELPE-BRAS.

9 RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro; data show; computador; caixa de som; recursos disponíveis na plataforma AVA – moodle presencial.

10 BIBLIOGRAFIA

AZAMBUJA, C. V. [et al]. **Português língua adicional**: Módulo 1 - Caderno 3. Pelotas: IFSul, 2016.
 BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
 BAGNO, Marcos. **Português brasileiro?** – Um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.
 BARBOSA, C. N.; GUIMARÃES, F. **Brasil intercultural**: língua e cultura brasileira para estrangeiros. Manual do professor. Ciclo Básica – níveis 1 e 2. 1 ed. Buenos Aires: Casa do Brasil,

2015. E-book. Disponível em: http://brasilintercultural.com.ar/files/ciclo_basico_manual_docente.pdf. Acesso em 16 de fevereiro de 2023.

BRASIL. **Manual do Examinando Celpe Bras**. INEP/Ministério da Educação. 2011 Disponível em: https://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/outros_documentos/manuais_e_guias/2011/manual_do_examinando_2011-2.pdf>. Acesso em 28 jul. 2021.

FONSECA, A. U. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 1 - Caderno 1**. Pelotas: IFSul, 2015.

FERNANDES, G. R. R.; FERREIRA, T. L. S. B.; RAMOS, V. L. **Muito prazer: fale o Português do Brasil**. Vol. 1. Barueri, SP: DISAL, 2014.

HOUAISS, Antônio. **O português do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.

MASIP, Vicente. **Gramática do português como língua estrangeira**. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade. **Emancipação**, v. 10, n. 2, p. 435-442, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

VEIRAS, D. B. [et al]. **Português língua adicional: Módulo 1 - Caderno 2**. Pelotas: IFSul, 2015.